

GABARITO - LISTA III

1.) Partícula de spin $\frac{1}{2}$ em um campo magnético estático \vec{B} . O momento magnético é dado por

$$\vec{\mu} = \frac{1}{2} \gamma \vec{\sigma}.$$

A Hamiltoniana é

$$H = -\vec{\mu} \cdot \vec{B}.$$

O vetor de Polarização é

$$\vec{P} = \langle \vec{\sigma} \rangle$$

$\vec{\sigma} \rightarrow$ as matrizes de Pauli

Determinar a evolução temporal do vetor de polarização.

A equação de evolução é

$$i\hbar \frac{d\rho_i}{dt} = i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \text{Tr}(\rho \sigma_i)$$

$$= \text{Tr} \left[i\hbar \frac{\partial \rho}{\partial t} \sigma_i \right],$$

usando a equação de Liouville (válida na imagem de Schrödinger)

$$i\hbar \frac{\partial \rho}{\partial t} = [H, \rho],$$

temos que

$$i\hbar \frac{d\rho_i}{dt} = \text{Tr} \left\{ [H, \rho] \sigma_i \right\}$$

$$= \text{Tr} \left\{ H \rho \sigma_i - \rho H \sigma_i \right\}$$

usando a ciclicidade do traço,

$$i\hbar \frac{d\rho_i}{dt} = \text{Tr} [\sigma_i H \rho - H \sigma_i \rho]$$

$$= \text{Tr} \{ [\sigma_i, H] \rho \},$$

O comutador é dado por,

$$[\sigma_i, H] = -\frac{1}{2} \gamma B_j [\sigma_i, \sigma_j]$$

$$[\sigma_i, \sigma_j] = 2\epsilon_{ijk} \sigma_k$$

$$= -\frac{1}{2} \gamma B_j 2i \epsilon_{ijk} \sigma_k,$$

onde consideramos soma implícita sob j e k . Portanto,

$$i\hbar \frac{d\rho_i}{dt} = -i \gamma \epsilon_{ijk} B_j \text{Tr} \{ \sigma_k \rho \}.$$

Em geral, podemos escrever a matriz densidade como,

$$\rho = a(1 + \vec{b} \cdot \vec{\sigma})$$

Para determinar a e \vec{b} usamos a definição de uma matriz densidade,

$$\circ) \quad \text{Tr} \rho = a \text{Tr} (1 + \vec{b} \cdot \vec{\sigma}) = 2a \Rightarrow a = \frac{1}{2},$$

$$\begin{aligned} \circ) \quad \rho_i &= \text{Tr} [\rho \sigma_i] \\ &= \frac{1}{2} \text{Tr} [(1 + b_j \sigma_j) \sigma_i] \end{aligned}$$

$$P_i = \frac{1}{2} \text{Tr} [b_j \sigma_j \sigma_i]$$

$$= \frac{1}{2} b_j \text{Tr} \underbrace{[\sigma_j \sigma_i]}_{2\delta_{ij}}$$

$$P_i = b_i.$$

Assim,

$$\rho = \frac{1}{2} (1 + \vec{P} \cdot \vec{\sigma}).$$

Portanto,

$$i\hbar \frac{dP_i}{dt} = -\frac{1}{2} i\gamma \epsilon_{ijk} B_j \text{Tr} \{ \sigma_k (1 + P_l \sigma_l) \}$$

$$= -\frac{1}{2} i\gamma \epsilon_{ijk} B_j P_l \underbrace{\text{Tr} [\sigma_k \sigma_l]}_{2\delta_{kl}}$$

$$= -\frac{1}{\hbar} i\gamma \epsilon_{ijk} B_j P_k \hbar$$

$$= -i\gamma (\vec{B} \times \vec{P})_i$$

$$i\hbar \frac{d\vec{P}}{dt} = i\gamma (\vec{P} \times \vec{B})$$

$$\frac{d\vec{P}}{dt} = \frac{\gamma}{\hbar} \vec{P} \times \vec{B}.$$

2.) **Representação dos Momentos.** Obter a equação que rege a evolução temporal do overlap $\langle p;t|\Psi\rangle$ do estado $|\Psi\rangle$ na representação de Heisenberg. Estude a conservação de probabilidade.

Na representação de Heisenberg, os autoestados evoluem de acordo com a equação,

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} |p;t\rangle = -H |p;t\rangle,$$

portanto, o bra evolui segundo

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \langle p;t| = \langle p;t| H$$

Projetando a anterior equação para o estado $|\Psi\rangle$,

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \langle p;t|\Psi\rangle = \langle p;t|H|\Psi\rangle.$$

Consideramos a partícula sujeita a um potencial tipo oscilador harmônico, pelo que temos

$$\begin{aligned} i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \langle p;t|\Psi\rangle &= \langle p;t| \frac{p^2}{2m} + \frac{1}{2} m \omega^2 x^2 |\Psi\rangle \\ &= \frac{p^2}{2m} \langle p;t|\Psi\rangle - \frac{1}{2} m \omega^2 \hbar^2 \frac{\partial^2}{\partial p^2} \langle p;t|\Psi\rangle \end{aligned}$$

Definindo $\Psi(p) = \langle p;t|\Psi\rangle$

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \Psi(p,t) = \frac{p^2}{2m} \Psi(p,t) - \frac{\hbar^2}{2} m\omega^2 \frac{\partial^2}{\partial p^2} \Psi(p,t).$$

Usamos aqui que o operador posição atua no espaço de momentos como

$$\langle p,t | x^n | \Psi \rangle = - \left(\frac{\hbar}{i} \right)^n \frac{\partial^n}{\partial p^n} \langle p,t | \Psi \rangle.$$

Agora, tomando o conjugado e multiplicando por Ψ , a nossa equação fica,

$$-i\hbar \Psi \frac{\partial}{\partial t} \Psi^* = \frac{p^2}{2m} \Psi \Psi^* - \frac{\hbar^2}{2} m\omega^2 \Psi \frac{\partial^2}{\partial p^2} \Psi^*, \quad (1)$$

por outro lado, multiplicando a equação geral por Ψ^* ,

$$i\hbar \Psi^* \frac{\partial}{\partial t} \Psi = \frac{p^2}{2m} \Psi^* \Psi - \frac{\hbar^2}{2} m\omega^2 \Psi^* \frac{\partial^2}{\partial p^2} \Psi \quad (2)$$

subtraindo (2) - (1) temos que

$$i\hbar \left\{ \Psi^* \frac{\partial}{\partial t} \Psi + \Psi \frac{\partial}{\partial t} \Psi^* \right\} = -\frac{\hbar^2}{2} m\omega^2 \left\{ \Psi^* \frac{\partial^2}{\partial p^2} \Psi - \Psi \frac{\partial^2}{\partial p^2} \Psi^* \right\}$$

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \{ \Psi^* \Psi \} = -\frac{\hbar^2}{2} m\omega^2 \frac{\partial}{\partial p} \left\{ \Psi^* \frac{\partial}{\partial p} \Psi - \Psi \frac{\partial}{\partial p} \Psi^* \right\}$$

$$\frac{\partial}{\partial t} |\Psi|^2 = -\frac{\partial}{\partial p} \left\{ \frac{\hbar m\omega^2}{2i} \left(\Psi^* \frac{\partial}{\partial p} \Psi - \Psi \frac{\partial}{\partial p} \Psi^* \right) \right\}$$

Definindo

$$\rho = |\Psi|^2$$

$$J = \frac{\hbar}{2i} m\omega^2 \left(\Psi^* \frac{\partial}{\partial p} \Psi - \Psi \frac{\partial}{\partial p} \Psi^* \right)$$

obtemos a equação de continuidade local

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} = - \vec{\nabla}_p \cdot \vec{J}$$

3.) Operador associado ao tempo.

Consideremos um operador associado ao tempo, de modo que o comutador com a Hamiltoniana é dado por

$$[\hat{t}, H] = -i\hbar.$$

Definamos o operador

$$U(\epsilon) = e^{-\frac{i\epsilon\hat{t}}{\hbar}}$$

onde ϵ é um parâmetro com unidade de energia. Notemos que $U(\epsilon)$ é unitário dado que \hat{t} é hermiteano por definição. Calculamos o comutador de $U(\epsilon)$ com a Hamiltoniana,

$$[H, U(\epsilon)] = i\hbar \frac{\partial}{\partial \epsilon} U(\epsilon),$$

dado que $U(\epsilon)$ pode ser escrito como uma série de potências. Assim

$$[H, U(\epsilon)] = \epsilon U(\epsilon),$$

isto é

$$HU - UH = \epsilon U$$

$$HU = UH + \epsilon U = U(H + \epsilon)$$

Considerando os autoestados da Hamiltoniana

$$H|h\rangle = h|h\rangle,$$

podemos estudar a ação do operador $U(E)$ no autoestado $|h\rangle$,

$$U(E)|h\rangle,$$

para isso, calculemos

$$H U(E)|h\rangle = U(E)(H+E)|h\rangle$$

$$= U(E)(h+E)|h\rangle$$

$$= (h+E) U(E)|h\rangle.$$

portanto, $U(E)$ é um operador que muda o valor da energia por um valor de E . Isto tem uma importante consequência: Dado que $E \in \mathbb{R}$, por definição, o espectro da energia é contínuo! Isto não é consistente com distintas evidências experimentais, que mostram que existem sistemas, tais como o átomo de Hidrogênio, que possuem espectros discretos. Portanto, não é possível definir um operador associado ao tempo.

